

Dados Biográficos

Nascimento - 04 de fevereiro de 1924, Fortaleza - CE.

Filiação - Eduardo Studart da Fonseca e Lúcia Erichsen da Fonseca.

Formação e atividades principais - Iniciou sua vida militar na legendária Escola de Realengo, egresso do Colégio Militar de Fortaleza. Na escolha de armas o cadete Erichsen preferiu a Artilharia. Estava no 2º ano do curso quando o Brasil entrou na Guerra contra a Alemanha, logo após o torpedeamento de navios mercantes em nossa própria costa, em agosto de 1942. Em consequência, teve seu curso acelerado e foi declarado Aspirante a Oficial a 8 de janeiro de 1944.

No ano seguinte à sua formatura, em 1945, entra na Escola de Motomecanização.

Desde cedo revelou seu natural pendor para o ensino e ainda como Primeiro-Tenente foi nomeado instrutor da AMAN; como Capitão, foi instrutor da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e, mais tarde como Major, foi instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Assim, ao longo da carreira, foi instrutor das três principais escolas do Exército. Como Coronel, além de ter assumido várias funções de destaque, tais como a de Oficial do Estado-Maior do Exército, membro do Gabinete do Ministro, e Adido Militar das Forças Armadas na Venezuela, foi ainda nomeado Comandante do Colégio Militar de Fortaleza - CE. Em 31 de março de 1976 foi promovido a General de Brigada, retornando à arma de origem, para comandar a Artilharia Divisionária da 1ª Divisão do Exército, no Rio de Janeiro. Em seguida, foi nomeado Comandante do Colégio Militar do Rio de Janeiro, sendo o primeiro Oficial a comandar dois Colégios Militares. Após dois anos de comando, foi nomeado 5º Subchefe do Estado-Maior do Exército, e, após a promoção a General de Divisão em 31 de março de 1981 voltou a Fortaleza, para comandar a 10ª Região Militar. Em seguida, foi nomeado Vice-Chefe do Departamento Geral de Serviços, de onde saiu para organizar e instalar a Secretaria de Ciência e Tecnologia, que passou a dirigir como General de Exército, cuja promoção se deu a 31 de março de 1985. Exerceu interinamente o cargo de Ministro do Exército.

Condecorações - Recebeu várias, dentre elas: Medalha de Guerra, Ordem do Mérito Naval - Grande Oficial; Ordem do Mérito Militar - Grã-Cruz; Ordem do Mérito Aeronáutico - Grande Oficial; Ordem do Rio Branco - Grã-Cruz; Ordem do Mérito Forças Armadas - Grande Oficial; Medalha Militar com Passador de Platina; Medalha do Pacificador; Medalha do Mérito Santos Dumont; Medalha Marechal Trompowsky; Medalha do Mérito Tamandaré; Comenda da Ordem do Mérito dos Engenheiros Militares; Medalha da Abolição (Governo do Estado do Ceará); Medalha Tiradentes (PM/CE); Medalha Tiradentes (PM/PI); Medalha das Forças Terrestres Venezuelanas - Oficial; Medalha da Legião do Mérito - Oficial, Estados Unidos da América.

Atividades no STM - Foi nomeado para exercer o cargo de Ministro do Superior Tribunal Militar por decreto de 13 de novembro de 1987, tomando posse em 10 de dezembro de 1987. Eleito Presidente para o biênio 1991/1993, em 18 de fevereiro de 1991, tomou posse em 19 de março de 1991.

Teve como metas na sua gestão: estudos para elaboração dos novos Códigos Penal Militar e Processo Penal Militar; informatização dos sistemas judiciário e administrativo da Justiça Militar; reestruturação do STM e aprovação de seu Regulamento (Resolução 42, de 13 de maio de 1992); reestruturação das Auditorias com a extinção de duas delas e de 06 cargos constantes de suas lotações: a 1ª de Aeronáutica da 1ª CJM, a 3ª da 2ª CJM e respectivamente, 02 cargos de Juiz-Auditor, dois de Juiz-Auditor Substituto e 02 de Advogado-de-Ofício; centralização das Auditorias da 1ª CJM num mesmo prédio e a criação da função de Diretor de Foro (Lei 8.457, 04.09.1992, art. 9º, XXVIII), prevista também, para as Auditorias da 2ª CJM; criação da Revista de Jurisprudência do STM, cujo primeiro número foi editado e distribuído em março de 1993, correspondendo ao v.1, n.1, jan./jul. 1992.

Comissões - Modificação do Código de Processo Penal Militar; Alteração do artigo 9º do Código Penal Militar; Jurisprudência e Revista do STM; Direito Penal Militar; e Direito de Guerra, onde atuou como Presidente.

Aposentou-se, a pedido, a partir de 05 de maio de 1993, conforme decreto de 04, publicado no

Diário Oficial, Seção II, de 05, tudo do mesmo mês e ano.

Foi casado com Corina Cidade Erichsen da Fonseca, com quem teve um filho.

Falecimento - Em 07 de abril de 2001.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações:** Haroldo Erichsen da Fonseca. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.